

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – UFSM/RS
PRO-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA
SAÚDE-MEDICINA VETERINARIA

**PLANO DE ATIVIDADES PRÁTICAS E TEÓRICO-PRÁTICAS DE FORMAÇÃO
PROFISSIONAL**
- ANO DE 2013 –

NOME DO PROGRAMA: Programa de Residência em Medicina Veterinária

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Clínica de Grande Animais (Código 1087)

UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DE NUCLEO: Hospital
Veterinário Universitário (HVU).

**UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DE CAMPO
(INTERFACE COM SAÚDE):**
Vilas Lidia e Renascença em Santa Maria/RS.

RESIDENTES INTEGRANTES DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:

R2	R1
	Raphael Ferrão Machado
	Rodrigo Machado Leon

TUTORES/PRECEPTORES DE REFERENCIA:

		Unidade de vinculação
TUTOR (ES) DE NUCLEO	Marta Lizandra do Rêgo Leal	HVU
	Sérgio da Silva Fialho	
PRECEPTOR (ES) DE NUCLEO	Alfredo Quites Antoniazzi	HVU
	Sérgio da Silva Fialho	
TUTOR (ES) DE CAMPO	Luis Antonio Sangioni	Vila Lidia
PRECEPTOR (ES) DE CAMPO	Luis Antonio Sangioni	Vila Lidia

Santa Maria, Maio de 2013

I. INTRODUÇÃO

O plano de ação do programa de residência multiprofissional tem como objetivo traçar um roteiro de atividades desenvolvidas e exemplificá-las no decorrer de um ano de residência em medicina veterinária na clínica de grandes animais. Tendo como ênfase as áreas de clínica de equinos e clínica de ruminantes. Estas atividades serão desenvolvidas dentro do Hospital Veterinário universitário (HVU) de Santa Maria.

Durante o período da residência também haverá atividades voltadas para área da saúde pública onde faremos visitas aos moradores das comunidades das vilas Lídia e Renascença, na cidade de Santa Maria/RS. As atividades desempenhadas durante as ações de campo foram estabelecidas pelos tutores de campo seguindo um cronograma conforme as necessidades encontradas na comunidade.

Durante as atividades práticas desenvolveremos atendimentos clínicos em pacientes internados, consultas e emergência assim como seminários grupais, realizados mensalmente, para troca de conhecimentos e aprimoramento de técnicas desenvolvidas, sendo estes eventos coordenados pelos tutores.

Assim este plano foi elaborado e discutido junto aos tutores, bem como com os residentes, buscando direcionar as atividades visando o crescimento da equipe de atendimento juntamente com os residentes.

As expectativas por parte dos residentes é de poder cumprir todas as atividades estabelecidas e implementar, a medida do possível, novos métodos de trabalho que qualifiquem o aprendizado do residente, e por parte dos tutores e preceptores de formar profissionais cada vez mais qualificados.

II. APRESENTAÇÃO DOS CENÁRIOS DE PRÁTICA:

2.1 Cenários de prática referentes ao núcleo de formação profissional (área de concentração/especialidade)

As atividades práticas serão desenvolvidas no Hospital Veterinário Universitário da UFSM nos setores de clínica de equinos e clínica de ruminantes, sendo estas compostas por dois pavilhões que possuem baias de internação e bloco cirúrgico em ambos os pavilhões.

2.2 Cenários de prática referentes ao campo de formação profissional (comum a todos-interface com a saúde)

As práticas na área da saúde serão realizadas no município de Santa Maria nas comunidades das vilas Lídia e Renascença com a realização de levantamento epidemiológico e compilação de dados.

III. ATIVIDADES PRÁTICAS DO NUCLEO DA FORMAÇÃO (especialidades)

3.1 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO MANTIDAS e APRIMORADAS

3.1.1 Avaliações clínicas de rotina :

Histórico:

Já implantadas antes do início do período em que os atuais residentes assumissem, seguindo as normas estabelecidas anteriormente dos blocos de equinos e ruminantes.

Finalidade da ação/atividade :

É realizada anamnese com o proprietário do paciente, colhendo a maior quantidade de informações possível.

A avaliação visual do paciente tem como objetivo avaliar o estado geral do paciente.

O exame clínico específico com aferimentos (frequência cardíaca, respiratória, etc), palpação, percussão e colheita de material para análise laboratorial (quando necessário) a fim de colher o maior número de informações possíveis melhorando o controle do caso clínico afim de maximizar a qualidade do tratamento.

É estabelecido tratamento que é realizado com maior brevidade possível.

Dinâmica de operacionalização :

As avaliações são realizadas pelos residentes e posteriormente por estagiários do setor estando estes acompanhados de um pós graduando ou residentes.

Resultados pretendidos:

Tem como objetivo desenvolver as capacidades técnicas dos residentes e estagiários por método comparativo e crescente experiência resultando em diagnósticos precisos e mais rápidos.

Fatores limitantes:

Não são encontrados fatores limitantes atualmente.

3.1.2 Avaliação pré-operatória e acompanhamento pós-operatório

Histórico:

Já estavam implementadas, assim os residentes seguem as normas pré-estabelecidas pelos tutores e pela equipe de cada um dos setores.

Finalidade da ação/atividade:

Tem por finalidade melhorar o desempenho e qualidade dos atendimentos assim como melhorar a segurança e saúde dos pacientes.

A avaliação pré operatória segue as determinações da avaliação clínica de rotina que é feita quando qualquer paciente da entrada no bloco, inclusive em casos cirúrgicos. A avaliação pós operatória é realizada logo após o procedimento e repetida quantas vezes for necessária.

Dinâmica de operacionalização:

As avaliações pós operatória e pré-operatória são realizadas pelos residentes assim como tutores e preceptores.

Resultados pretendidos:

Busca-se melhorar a descrição dos diagnósticos assim como facilitar as ações dos cirurgiões e aumentar as chances dos pacientes terem uma plena recuperação.

Fatores limitantes:

Os principais fatores limitantes estão ligados ao paciente, como possibilidade de reações a fármacos, grau de desenvolvimento da enfermidade, tempo decorrido até o tratamento, entre outros. Pode-se citar ainda o fator custo benefício.

Impacto esperado:

Espera-se que o residente possa melhorar a qualidade do atendimento e aprimorar as qualificações aprendidas colocando-as em prática e que possa sempre buscar o auxílio de profissionais com maior experiência.

3.2 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRATICAS A SEREM IMPLANTADAS OU REPLANEJADAS

Atualmente não se encontram atividades a serem implantadas, implementadas ou replanejadas. Acredita-se que com o decorrer da residência estas venham a surgir e posteriormente serão descritas.

3.3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRATICAS QUE NECESSITAM SER CANCELADAS

No momento não são encontradas atividades que necessitam ser canceladas.

IV. ATIVIDADES PRÁTICAS REFERENTES AO CAMPO DE FORMAÇÃO (ATIVIDADES COMUNS –ÁREA DA SAUDE)

4.1 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO MANTIDAS e APRIMORADAS

4.1.1 Atenção à saúde dos moradores das comunidades Vila Lidia e Renascença.

Histórico:

A atividade foi implantada no início do ano de 2013 afim de se realizar um levantamento de dados epidemiológicos para gerar informações sobre os principais problemas encontrados pelas famílias das comunidades visando a melhora na saúde pública da comunidade.

Finalidade da ação:

Tem por finalidade identificar os problemas sanitários mais encontrados nas localidades contempladas para implementação de melhorias para as comunidades.

Dinâmica de operacionalização:

São realizadas visitas pelos médicos veterinários e agentes de saúde a fim de reunir as informações junto aos moradores das localidades.

Fatores limitantes:

Como principal fator limitante está a aceitação dos moradores em receber as visitas e responder as questões com veracidade.

Resultados pretendidos :

Levantar os principais problemas das comunidades. Estando a primeira parte do projeto concluída realizar uma análise estatística dos resultados e poder direcionar onde deve ser aplicado primariamente as ações na comunidade.

Esta análise é de grande importância para a formação de um médico veterinário pois pode contextualizar o cotidiano da profissão com as necessidades da população atendida na região.

4.2 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS A SEREM IMPLANTADAS OU REPLANEJADAS, QUE FORMAM IMPLANTADAS/REESTRUTURADAS OU QUE NECESSITAM SER IMPLANTADAS/REESTRUTURADAS

4.2.1 Elaboração do perfil de necessidades de atenção veterinária numa região sanitária.

Histórico:

Esta atividade foi criada no ano de 2013 e terá vigência por todo o período de residência.

Finalidade da ação:

Tem por finalidade evitar a disseminação de zoonoses nas comunidades a partir da orientação dos moradores.

Dinâmica de operacionalização:

As atividades são desenvolvidas semanalmente pelos residentes, e agentes comunitários, nas comunidades.

Fatores limitantes:

Novamente os fatores limitantes estão ligados a recepção por parte dos moradores em implementar melhorias a curto prazo.

Resultados pretendidos:

Pretende-se levar orientação que promova melhora na saúde dos moradores a partir do momento que terão auxílio de profissionais como veterinário e agentes de saúde.

Fica ao residente o ganho de experiência e integração com os problemas atuais em nossa região.

V. ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

5.1 PLANEJAMENTO/RELATÓRIO DOS SEMINÁRIOS DE TUTORIA DE NÚCLEO

Finalidade da ação :

Compartilhamento de conhecimentos assim como aprimoramento de apresentações individuais.

Dinâmica de operacionalização

As atividades serão realizadas com a frequência semanal contemplando residentes mestrandos e doutorandos.

Fatores limitantes:

Fica limitado pela disponibilidade de todos os participantes das áreas alvo para o encontro semanal.

Resultados pretendidos:

Procura-se a integração e compartilhamento de conhecimentos das áreas de concentração fazendo com que a equipe cresça de forma rápida e consistente.

5.2 SEMINÁRIOS DE TUTORIA DE CAMPO (entre todas as áreas/interface com saúde)**Finalidade da ação:**

Busca a integração e contextualização do cotidiano e problemas envolvendo o âmbito da saúde pública em veterinária preventiva.

Dinâmica de operacionalização:

É desenvolvido pelos tutores, preceptores e residentes das diferentes áreas do programa.

Fatores limitantes:

É novamente limitado pela disponibilidade e concordância de horários dos envolvidos.

Resultados pretendidos:

Pretende-se a discussão e resolução de pontos críticos encontrados nas pesquisas do projeto na vila Lidia e Renascença

5.3 REUNIÕES DE PLANEJAMENTO/AVALIAÇÃO**Finalidade da ação :**

Servem para traçar objetivos e definição de critérios avaliativos.

Dinâmica de operacionalização:

Participarão os residentes e colaboradores a serem avaliados, os preceptores, tutores e demais pós graduandos como avaliadores e colaboradores para o crescimento individual e em equipe dos avaliados.

Fatores limitantes:

Limita-se pela disponibilidade da equipe em reunir-se devido as atividades necessárias na clínica.

Resultados pretendidos:

Busca o desenvolvimentos do grupo de trabalho e diminuição dos erros durante a rotina.

IX. ANEXOS

ANEXO 02

REGIMENTO PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE /UFMS

CAPÍTULO XII - DOS CRITÉRIOS DE CUMPRIMENTO E DE RECUPERAÇÃO DA CARGA HORÁRIA

Art. 46º Sobre a distribuição das atividades praticas (80 % - 48hs semanais), teóricas e teórica-praticas (20% -12 hs semanais)

São consideradas atividades praticas:

para programas de residencia em APS:

Atividades frente ao usuário;

Implantação dos projetos de TCPs (pesquisa e\ou intervenção).

São consideradas atividades teórica e teórica-práticas presenciais

Para programas de residencia em APS:

Seminários de tutoria de campo e\ ou tutoria de núcleo;

Reuniões de planejamento e discussão sobre: atividades práticas, planos de ação anuais; projetos de TCP; S

Seminários ou reuniões de avaliação de desempenho (residentes).

III São consideradas atividades teórica e teórica-práticas não presenciais

3.2 para programas de residencia em APS:

Elaboração de trabalhos de disciplina (primeiro ano);

Elaboração de Portifólios;

Elaboração (escrita) de planos de ação e relatórios anuais;

Elaboração (escrita) de Projetos de TCPs;

Elaboração de trabalhos de apresentação em eventos;

Leituras complementares;

Registro de atividades diárias.

Art.47º Sobre os critérios de frequência nas atividades teórica, teórica-práticas e práticas:

Os residentes deverão ter no mínimo 75% de frequência nas disciplinas teóricas e 100% nas atividades praticas e teórica-práticas;

No caso de frequência inferior ao estabelecido à justificativa da(s) falta(s) somente será aceita nas seguintes situações legalmente reconhecidas: gestante-serviço militar-serviço da justiça e doença infecto-contagiosa. Outras situações especiais serão encaminhadas e analisadas na COREMU.